

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o *A Cara da Rua*, projeto de extensão que busca através da arte e da experimentação fotográfica uma certa inclusão social, voltada à população em situação de rua. Ao aproximar, investigar e refletir sobre a condição urbana e as formas de viver no mundo atual, o projeto propõe o exercício fotográfico como um jogo da manipulação da câmara e do exercício do olhar em busca de uma autodescoberta. Tenta-se assim despertar a relação crítica da rua como espaço público de direito coletivo. O projeto inclui como objetivo a geração de renda através da confecção de cartões postais que são vendidos pelos participantes das oficinas. Além disso, propõe estimular o olhar crítico e sensível para o desenvolvimento do processo de criação em fotografia, desde o momento da obtenção da imagem até os desdobramentos de seu uso. Em desenvolvimento desde 2015, o projeto foi contemplado pelo Edital PROEXT PROEXT/MEC-SISU 2015-2016, o que possibilitou a aquisição de equipamentos para o aprimoramento das oficinas e a produção inicial dos postais. Para trabalhar com uma parcela da população da rua, o projeto é desenvolvido em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental de Porto Alegre – EPA. Desta parceria surge um processo de troca de saberes entre estudantes universitários de diferentes áreas que utilizam a fotografia como uma das linguagens para se aproximar do conhecimento dentro das suas áreas – Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Ciências Sociais, Artes Visuais - e uma parcela da população que perdeu suas referências básicas, e faz das ruas o seu espaço de vida, trabalho e habitação. O processo de ensino e aprendizagem inicia de forma prática com o uso da câmara fotográfica instigando a experimentação de diferentes pontos de vista e ângulos de visão que o equipamento proporciona, assim como o movimento do corpo no ambiente que o cerca, resultando a cada clique imagens inusitadas e únicas. Cada fotografia é muito mais que uma simples reprodução de uma cena cotidiana, traz consigo uma história, uma intenção, um jeito diferente de perceber cada momento e cada movimento na paisagem urbana. O projeto prevê saídas culturais, proporcionando um repertório artístico e cultural para os participantes das oficinas. Outros desdobramentos do uso da fotografia produzida pelos alunos são a confecção de fotolivro e a realização de exposições fotográficas. Além disso, o grupo tem participado de outros eventos voltados ao debate e divulgação da economia solidária. A participação nestes eventos culturais e de economia tem sido de extrema importância para a identidade do projeto e para o reconhecimento dos autores como artistas-fotógrafos, gerando, portanto uma reflexão acerca da cidadania e da ideia de pertencimento a uma sociedade. O *A Cara da Rua* como projeto de extensão amplia a troca de saberes levando à sociedade o acesso a linguagem da fotografia, proporcionando um olhar crítico e reflexivo sobre o que é urbano e aproximando através da poética transeuntes em geral e a população que faz da rua o seu espaço de vida resultando uma relação mais ética, mais humana e mais acolhedora.